

Universität Hohenheim
Institut für Agrar- und Sozialökonomie
in den Tropen und Subtropen
Prof. Dr. F. Heidhues

Diplomarbeit

Beitrag der Agrarreform
zur pflanzlichen Produktion
und Produktivität am Beispiel
des Bundesstaates São Paulo,
Brasilien

vorgelegt von

Wolf Lorleberg
Sigmaringer Str. 94
7000 Stuttgart 80

Diese Arbeit wurde gefördert aus Mitteln
der Vater und Sohn Eiselen-Stiftung, Ulm

Hohenheim, März 1990

Abstract

Die vorliegende Arbeit versucht, den Beitrag einer Agrarreform, insbesondere von Bodenreformaßnahmen, zur pflanzlichen Produktion und Produktivität zu beurteilen. Im Mittelpunkt stehen Fragen der Betriebsgröße. Beispielhaft wurde ein bereits modern und kommerziell entwickelter Agrarsektor ausgewählt. Die Daten für die empirische Analyse stammen aus 443 landwirtschaftlichen Betrieben des Bundesstaates São Paulo, Brasilien. Diskutiert wird die Fragestellung auf der Grundlage eines statischen Vergleichs von Skalenelastizitäten, Gesamtproduktivitäten und partiellen Grenzproduktivitäten der Nutzfläche von Betrieben verschiedener Größen und Nutzungsrichtungen. Dabei wurde eine 4-faktorielle Cobb-Douglas-Produktionsfunktion angenommen. Die Ergebnisse wurden in einfache Simulationsrechnungen übertragen, mit deren Hilfe Tendenzwerte für Produktions- und Produktivitätseffekte von Bodenreformaßnahmen geschätzt wurden. Die angewandte Methode unterliegt zahlreichen Einschränkungen; die Ergebnisse sind mit Vorbehalt und nur als grobe Richtwerte zu verstehen. Die Ergebnisse der Analyse sprechen im vorliegenden Fall nicht für eine wirtschaftliche Überlegenheit von Kleinbetrieben und damit gegen die Vorteilhaftigkeit einer breiten Agrarreform unter der Zielsetzung der Erhöhung der pflanzlichen Produktion und Produktivität. Aus Gründen der Existenzsicherung für die ärmsten ländlichen Bevölkerungsgruppen sind Bodenreformaßnahmen jedoch zu unterstützen.

Resumo

O objetivo deste trabalho é estimar o impacto de medidas de distribuição de terra sobre a produção e produtividade vegetais no Estado de São Paulo, Brasil, considerando-se especialmente a influência do tamanho da propriedade rural sobre as variáveis acima citadas. A análise empírica foi conduzida com dados de 443 propriedades rurais no Estado de São Paulo, que serve como exemplo de um setor agrícola desenvolvido. A metodologia baseia-se em uma comparação estática da elasticidade de escala, da produtividade global e da produtividade marginal parcial da área aproveitável em propriedades de tamanhos e formas de exploração diferentes. Para isso foi assumida uma função de produção do tipo Cobb-Douglas com 4 fatores. Os resultados foram a seguir utilizados em cálculos de simulação simples, com a ajuda dos quais foram estimadas tendências para o impacto das medidas de distribuição de terra sobre a produção e produtividade vegetais. As numerosas limitações da metodologia empregada obrigam a uma interpretação cautelosa dos resultados. Estes devem ser utilizados apenas como tendências. A presente análise não indica uma vantagem macroeconômica para as pequenas propriedades. Consequentemente não se pode esperar como resultado de uma reforma agrária ampla a elevação da produção e produtividade vegetais na região analisada. Como forma de garantia de meios de subsistência para as camadas mais pobres da população rural, continuam sendo porém medidas de distribuição de terra aconselháveis.